

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º UNCISAL 003/2016
Processo: 41010-11763/2015
Tipo: menor preço por item.
Objeto: Aquisição de reagentes para realização de exames de Bioquímica com cessão de equipamento para o CPML.
Data de realização: 29 de março de 2016 às 8h30min - Horário de Brasília
Disponibilidade: endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br
www.uncisal.edu.br

Aizira de Lima Mesquita
Presidente CPL-UNCISAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

AVISO DE ADENDO I AO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0042016/SEDUC/MT E PRORROGAÇÃO DA LICITAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer torna público para o conhecimento dos interessados que decidiu inserir o **ADENDO I** ao Edital do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0042016/ SEDUC, cujo objeto trata-se de Contratação de empresa especializada para implantação de serviço de comunicação de dados via satélite de banda larga (INTERNET) e serviços de acesso remoto às diversas unidades SEDUC, prorrogando a data e o horário de **Sessão para o dia 18 de março de 2016, às 09:30h (horário de Brasília-DF), podendo ser encaminhada proposta de preço e habilitação até às 09:00 do mesmo dia.** As alterações constantes no Adendo encontram-se disponíveis no site da SEGESMT e SEDUC/MT.

Cuiabá/MT, 07 de março de 2016
Ana Paula Pereira Seba
Proreitora Oficial

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL SILVERADO MAXIMUM

Prezados(as) Srs.(as), Em cumprimento ao inciso I do parágrafo primeiro do artigo 46 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 955, de 17 de dezembro de 2001 e nos termos da alínea "c" do parágrafo 2º do artigo 17 do regulamento do **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL SILVERADO MAXIMUM**, inscrito no CNPJ sob o nº 08.845.618/0001-64 ("Fundo"), comunicamos a V.Sas. e demais interessados a retirada do rating atribuído pela Austin Rating Services Ltda. às 7ª e 6ª séries de quotas seniores, às quotas subordinadas mezzanino classes "F" e "E" e às quotas subordinadas junior do Fundo, de acordo com seus critérios de classificação. A referida retirada de rating seria um Evento de Avaliação do Fundo, nos termos da alínea "a" do Artigo 53 de seu regulamento. No entanto, dado que recentemente houve a retirada de rating atribuído pela Standard & Poor's às 8ª, 7ª e 6ª séries de quotas seniores do Fundo, tendo sido tal fato considerado Evento de Avaliação, a matéria já está sendo objeto de deliberação pelas quotas do Fundo, Rio de Janeiro, 08 de março de 2016.
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
Administrador

SUPLEMENTOS ECONÔMICOS Valor
Sua marca nos suplementos que geram negócios.
Especial Regiões - Nordeste
Especial Seguros e resseguros
Foco no equilíbrio
ANUNCIE mediakit.valor.com.br

RENASCENÇA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
C.N.P.J. nº 62.287.735/0001-03

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota explicativa	2015	2014
Circulante		273.463	1.818.815
Disponibilidades	3	537	227
Aplicações interfinanceiras de liquidez 4	205.200	1.755.191	
Posição bancada	5.200	2.300	
Posição financiada	200.000	1.752.891	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	61.200	58.317	
Carteira própria	34.819	29.322	
Vinculados à prestação de garantia	26.381	28.995	
Outros créditos	6.319	4.950	
Rendas a receber	698	615	
Negociação e intermediação de valores	15	5.26	4.307
Diversos	6	95	28
Outros valores e bens	207	130	
Despesas antecipadas	207	130	
Não circulante	6.949	5.934	
Outros créditos - diversos	5.210	4.809	
Devedores por depósitos em garantia	5	5.210	4.809
Investimentos	7	302	252
Outros investimentos	7	302	252
Imobilizado de uso	1.422	811	
Outras imobilizações de uso	3.514	2.707	
Depreciações acumuladas	(2.092)	(1.896)	
Intangíveis	15	62	
Outros ativos intangíveis	231	231	
Amortização acumulada	(216)	(169)	
Total do ativo	280.412	1.824.749	

Demonstrações dos resultados - Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Nota explicativa	2º Semestre 2015	2º Semestre 2014	Exercício 2015	Exercício 2014
Receita da intermediação financeira	50.056	150.040	213.536	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	50.056	150.040	213.536	
Despesas operacionais (35.716)	(4.798)	(184.456)		
Despesas de pessoal	19	(3.698)	(8.046)	(7.093)
Outras despesas administrativas	17	(4.469)	(8.338)	(9.942)
Despesas tributárias	18	(1.503)	(3.001)	(2.753)
Outras despesas operacionais	20	215	402	342
Outras despesas operacionais	20	(250)	(658)	(463)
Resultado operacional	12.247	24.148	22.502	
Resultado não operacional	2	2	(86)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	12.249	24.150	22.416	

Demonstrações dos fluxos de caixa - Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

2º Semestre 2015	2º Semestre 2014	Exercício 2015	Exercício 2014	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	5.506	9.931	10.351	
Ajustes incluídos que não afetam o fluxo de caixa				
Depreciação e amortização	124	261	304	
Provisão para perdas em investimentos	10	10	88	
Provisão para riscos e obrigações legais	215	401	331	
Lucro líquido antes das mudanças no capital de giro	5.855	10.603	11.074	
Variação de ativos e passivos	(6.585)	(2.883)	(10.521)	
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(6.585)	(2.883)	(10.521)	
(Aumento) redução em outros créditos	16.372	(1.770)	(2.364)	
(Aumento) redução em outros valores e bens	(6)	(77)	(111)	
Aumento (redução) em obrigações por operações comprometidas	(394.600)	(1.552.891)	(279.800)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (392.259)	(1.545.236)	(279.505)		

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total	
Saldos em 1º de julho de 2015	27.003	29.116	56.119	
Distribuição de lucros	(1.000)	-	(1.000)	
Lucro líquido do semestre	-	10.247	10.247	
Destinação do lucro líquido:				
Participação nos lucros	-	(4.741)	(4.741)	
Reserva legal	-	(494)	(494)	
Reserva especial de lucros	-	2.452	2.452	
Juros sobre o capital próprio	-	(2.560)	(2.560)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	27.003	31.062	58.065	
Mutação do período	1.946	1.946	3.892	
Saldos em 1º de janeiro de 2015	27.003	24.691	51.694	
Distribuição de lucros	(1.000)	19.240	18.240	
Lucro líquido do exercício	-	19.240	19.240	
Destinação do lucro líquido				
Participação nos lucros	-	(9.309)	(9.309)	
Reserva legal	-	(494)	(494)	
Reserva especial de lucros	-	6.877	6.877	
Juros sobre o capital próprio	-	(2.560)	(2.560)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	27.003	31.062	58.065	
Mutação do exercício	6.371	6.371	12.742	
Saldos em 1º de janeiro de 2014	27.003	18.545	45.548	
Ajuste do semestre anterior	-	3	3	
Distribuição de lucros	(2.200)	-	(2.200)	
Lucro líquido do exercício	-	16.984	16.984	
Destinação do lucro líquido				
Participação nos lucros	-	(6.633)	(6.633)	
Reserva legal	-	(517)	(517)	
Reserva especial de lucros	-	7.826	7.826	
Juros sobre o capital próprio	-	(2.000)	(2.000)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	27.003	24.691	51.694	
Mutação do exercício	6.146	6.146	12.292	

Continuação - Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base no preço médio de negociação divulgado pela Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) no último dia útil do exercício. Em atendimento à Circular nº 3.068 do BACEN, os títulos classificados na categoria "para negociação" foram classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

6. Outros créditos - diversos: São representados por:

2015	2014	
Circulante	95	28
Adiantamentos e antecipações salariais	67	28
Adiantamentos para pago, por nossa conta	26	-
Realizável a Longo Prazo	5.210	4.809
Devedores de juros	5.210	4.809
Depósitos judiciais (nota 12.a)	3.305	4.837

7. Investimentos: São representados por:

2015	2014		
Títulos patrimoniais			
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA	-	-	10
Investimentos por incentivos fiscais - FUNCINE	182	182	-
Líquido de provisão para perda	120	60	-
Investimentos por incentivos fiscais - Audiovisual	302	252	-
Total	302	252	

8. Imobilizado de uso

Descrição	Taxa de Depreciação - %	Acumulado	Valor líquido	Valor	
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	789	789	22	
Móveis e equipamentos de uso	10	567	(378)	189	
Instalações	10	418	(284)	134	
Sistema de comunicação	10	828	(652)	176	
Sistema de processamento de dados	20	890	(765)	125	
Sistema de segurança	10	22	(13)	9	
Total		3.514	(2.092)	1.422	811

9. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias:

2015	2014	
Provisão para Imposto de Renda	1.406	1.803
Provisão para Contribuição Social	1.152	1.290
Imposto de Renda sobre os Juros sobre o Capital Próprio	384	301
Impostos e Contribuições a recolher (a)	508	470
Total	3.450	3.864

(a) Representado substancialmente por encargos sobre folha de pagamento.

10. Provisão para encargos a efetuar: Refere-se, principalmente, a provisão de férias e encargos sobre folha de pagamento, no montante de R\$ 531 (R\$ 469 em 2014).

11. Patrimônio líquido (a) Capital social: O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2015, está representado por 606.528 cotas, no valor de R\$ 445,22 cada uma. (b) **Reservas:** Em 31 de dezembro de 2015, o patrimônio líquido é constituído por 1.824.749 cotas com o valor líquido do exercício de cada ano e constituída a reserva legal à base de 5% do lucro líquido do exercício, deixando tal reserva de ser obrigatória assim que a mesma atingir 20% do capital social ou 30% do total dessa reserva e das reservas de capital. (c) **Devedores de Juros sobre o Capital Próprio:** A Distribuidora possui provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civis e registra como provisão para riscos fiscais a totalidade desses tributos, conforme a seguir: (a) **Composição da provisão para riscos fiscais, civis e trabalhistas e obrigações legais**

2015	2014	
Obrigações legais	5.192	4.793
Ação rescisória - IRPJ e CSLL - Lei nº 8.209/91 - ICP/BTN (a)	4.510	4.148
Contribuição Social - CSLL - diferença de alíquota	197	440
Taxa de fiscalização da Comissão de Valores Mobiliários - CVM	205	205
Provisão para riscos trabalhistas	18	16
Trabalhistas	18	16
Total	5.210	4.809

(a) Refere-se à ação rescisória proposta pela União para discussão dos valores de imposto de Renda e Contribuição Social sobre o diferencial de correção monetária entre IFC e BTN; previsto no artigo 3º do Lei nº 8.209/91 (ano-base de 1991). Os valores foram contrapassados e depositados em juízo à época, e a ação ganha e os depósitos levantados no primeiro semestre de 2004, conforme Alvará de Levantamento nº 052/2004. Em virtude da ação rescisória julgada e legalizada, os valores foram contrapassados e depositados em juízo no segundo trimestre de 2010.

(b) **Movimentação das provisões para riscos fiscais, civis e trabalhistas e obrigações legais**

Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	4.588	16	205	4.809
Contribuição de provisão	-	-	-	-
Atualização monetária	399	2	-	401
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	4.987	18	205	5.210

13. Partes relacionadas: (a) Outras partes relacionadas: A Distribuidora possui transações com outras partes relacionadas tendo cobertura para seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas:

2015	2014	
Despesas administrativas	829	791
Total	829	791

As operações acima foram realizadas com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das transações, considerando-se a ausência de risco.

(b) **Remuneração da Administração:** A remuneração paga aos administradores está assim apresentada:

2015	2014			
Honorários da Diretoria	374	732		
Participação no resultado: A Distribuidora possui programa de participação dos empregados nos resultados, e seu pagamento está condicionado ao cumprimento de metas nele estabelecidas. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 a Distribuidora realizou provisão de pagamento de participação nos resultados no valor de R\$ 9.209.				

1. Contexto operacional: A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), autônoma e inscrita no CNPJ nº 06.904.176/2014 de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações de BM&FBOVESPA e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contábeis na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotadas para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) reconhecidos pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de consolidação contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e estão substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (CISFI). As demonstrações contábeis incluem estimativas e pressupostos, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável, "impairment" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Administração em 12 de fevereiro de 2016. 2.2. **As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:** 2.2.1. **Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apuradas no resultado do exercício pelo regime de competência. 2.2.2. **Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações contábeis, a Distribuidora utiliza estimativas contábeis que se baseiam em fatos objetivos e subjetivos e que levaram em consideração o julgamento da Administração para determinar o valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e pressupostos mensalmente. 2.2.3. **Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme prevê a Resolução CMN nº 3.604/08. 2.2.4. **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. 2.2.5. **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.069/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em: títulos negociados diretamente com a Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **a. Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e resultando em ganhos ou prejuízos ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; **b. Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que se enquadram como títulos não ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta de perda do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, só o título de "ajuste de avaliação patrimonial"; e **c. Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em razão do prazo de vencimento. 2.2.6. **Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S.A., por conta de clientes pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de valores negociados. 2.2.7. **Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo:** Apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. 2.2.8. **Investimentos:** Representados substancialmente por investimentos por incentivos fiscais (FUNCINE) e Audiovisual (PROIOT) (OC), demonstrados ao valor de custo deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas. 2.2.9. **Habilitação e 5. Títulos e valores mobiliários** em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as cartelas de títulos e valores mobiliários da distribuidora estavam assim apresentadas:

Valor contabilizável em 2015									
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	De 15 a 24 anos	Acima de 24 anos	Valor do custo atualizado	Valor do custo atualizado	Valor do custo atualizado
Carteira própria	13	18.131	14.379	2.226	46	24	34.819	34.819	34.819
Letras do Tesouro Nacional	13	14	32	6	-	-	65	68	68
Letras Financeiras do Tesouro	-	18.103	14.320	2.199	-	-	34.622	34.621	34.621
*Notas do Tesouro Nacional	-	14	27	21	46	24	132	142	142
Vinculado a operações em garantia	-	20.435	4.206	1.740	-	-	26.381	26.382	26.382
Letras Financeiras do Tesouro	-	20.435	4.206	1.740	-	-	26.381	26.382	26.382
Total	13	38.566	18.585	3.966	46	24	61.200	61.213	61.213

Valor contabilizável em 2014									
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	De 15 a 24 anos	Acima de 24 anos	Valor do custo atualizado	Valor do custo atualizado	Valor do custo atualizado
Carteira própria	5	20	15	-	-	-	49	50	50
Letras do Tesouro Nacional	28.584	130	40	508	47	13	29.322	29.322	29.322
Letras Financeiras do Tesouro	28.574	118	39	458	47	13	29.150	29.151	29.151
Notas do Tesouro Nacional	-	5	20	25	47	13	123	121	121
Vinculado a operações em garantia	22.619	351	1.896	1.337	1.985	807	28.995	28.997	28.997
Letras Financeiras do Tesouro	22.619	-	1.896	-	1.536	-	26.053	26.053	26.053
Notas do Tesouro Nacional	-	3	3	133	449	807	2.942	2.944	2.944
Total	51.203	481	1.936	1.845	2.032	820	58.317	58.319	58.319

A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
A Diretora e Acionista da Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações contábeis da Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante, a seleção de amostras de demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera